

Economia

Jurong pode ter de devolver terras doadas à prefeitura

EUCLYDES ARANHA/DIVULGAÇÃO

O Ministério Público estadual recomendou que doação de áreas seja revogada, o que também pode afetar a nova fábrica de papel

Fernando Mendes

O Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES) recomendou à Prefeitura de Aracruz a revogação das doações de terras feitas pelo poder público a empresas sem realização de licitação. Entre elas, está a da Jurong Shipyard, que pretende instalar um estaleiro no município.

No documento, o MP requer que sejam anuladas as doações realizadas pelo município num prazo de 15 dias úteis após o recebimento da notificação.

A Promotoria de Justiça de Aracruz alega irregularidades nos projetos, o que pode inviabilizar não só o estaleiro da Jurong, mas também a Carta Fabril e outras empresas que estão se instalando na orla e nos distritos industriais da sede e de Vila do Riacho.

A recomendação do MP se une à lista de desafios que a Jurong tem enfrentado para se instalar no Espírito Santo.



VISTA AÉREA de Portocel: área circulado em vermelho é onde está prevista a construção do estaleiro da Jurong

A empresa, que é de Cingapura, participa de uma disputa acirrada que pode resultar em um contrato com a Petrobras num valor entre US\$ 22 bilhões (R\$ 37 bilhões) e US\$ 28 bilhões (R\$ 48 bilhões) para a construção de navios-plataforma e sondas de perfuração em águas ultraprofundas, objetivando a exploração em áreas do pré-sal.

Para entrar na disputa, a Jurong correu contra o tempo e aceitou condicionantes pesadas para conseguir a licença ambiental prévia para seu empreendimento.

O licenciamento então lhe rendeu uma ação do Ministério Público Federal no Espírito Santo (MPF-ES), e em seguida a Petrobras mudou as regras do edital, exi-

gindo a licença de instalação (LI) e outros documentos.

Conforme **A Tribuna** publicou com exclusividade na última semana, a empresa conseguiu a LI, acompanhada de 99 condicionantes. Representantes da empresa e da prefeitura foram procurados para falar sobre o assunto, mas as ligações não foram atendidas.

ENTENDA O CASO

A empresa

- > **A JURONG** do Brasil Ltda. é fornecedora da Petrobras desde 1996, atuando na construção de navios e na conversão das embarcações em plataformas de petróleo.
- > **ELA JÁ CONSTRUIU** e converteu plataformas que representam cerca de 40% da produção offshore (em alto-mar) da Petrobras.

Espírito Santo

- > **DIANTE DE** uma nova licitação da Petrobras, que pode resultar em um contrato que varia de US\$ 22 bilhões (R\$ 37 bilhões) a US\$ 28 bilhões (R\$ 48 bilhões), a empresa resolveu construir um novo estaleiro no Brasil, e Aracruz foi escolhida para a instalação do empreendimento.
- > **O ESTALEIRO** seria para a construção de navios-plataforma e sondas de perfuração em águas ultraprofundas, objetivando a exploração em áreas do pré-sal.

Disputa

- > **A BRIGA** pela licitação, que é a maior já feita por uma estatal na história da economia mundial, tem rendido muitos recursos de uma empresa contra outra, além de mudanças feitas pela Petrobras no meio da disputa.
- > **A JURONG** vem enfrentando problemas desde o início com as exigências da estatal e é tida pelo mercado como uma das grandes favoritas para sair vencedora da licitação.

Terras

- > **DEPOIS DE** encontrar diversos desafios em seu licenciamento ambiental, a Jurong agora terá de lidar com a possível perda das terras doadas pela Prefeitura de Aracruz.